



Jovem morre nas celas da PRM da Cidade de Maputo após ter sido espancado pela Polícia

- Um jovem identificado por Macassar Abacar morreu na noite de sexta-feira nas celas da 7ª Esquadra da PRM após ter sido agredido por agentes da Polícia. Segundo fontes contactadas pelo CDD, o jovem teria se dirigido a um bar com o objectivo de exigir o pagamento de uma dívida. Sucede que uma empregada do bar solicitou a intervenção da Polícia. No local, os agentes decidiram prender Macassar Abacar, mais conhecido por Cebolinha. O jovem foi detido na 7ª Esquadra da PRM da Cidade de Maputo, depois de ter sido supostamente agredido pela Polícia.



Aliás, a agressão é apontada como uma das prováveis causas da morte de Cebolinha nas celas da 7ª Esquadra. Após tomar conhecimento, o pai deslocou-se até à 7ª Esquadra tentar libertar o filho, mas não foi possível. Na sequência das agressões que sofreu nas mãos da PRM, Cebolinha demandava cuidados médicos, mas a Polícia não permitiu que o pai o levasse para hospital para ser assistido. Já na manhã deste sábado, o pai voltou à 7ª Esquadra onde foi informado que o filho tinha perdido a vida.

O Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) lamenta profundamente o assassinato do jovem Massacar Abacar e condena veementemente a prevalência de tortura nas esquadras da PRM como meio de obtenção de provas criminais. Moçambique é um Estado de Direito Democrático, que respeita e promove os direitos humanos, pelo que os seus agentes, sobretudo os da Polícia, devem agir em conformidade com a legislação vigente no País. O CDD vai fazer tido

Nos termos do n.º1 do artigo 253 da CRM, a Polícia tem como dever garantir a lei e a ordem, a salvaguarda da segurança de pessoas e bens, a tranquilidade pública, o respeito pelo Estado de Direito Democrático e a observância estrita dos direitos e liberdades fundamentais dos cidadãos. A CRM estabelece que a Polícia é apartidária (n.º

2 do artigo 253) e, no exercício das suas funções, obedece a lei e serve com isenção e imparcialidade os cidadãos e as instituições públicas e privadas. Ora, a actuação dos agentes da Polícia afecta à 7ª Esquadra revela problemas graves de formação e total desrespeito pelos direitos humanos. Agredir cidadãos indefesos, como foi o caso do Cebolinha, as pessoas deve ser tratadas de igual maneira. O CDD exige o esclarecimento das circunstâncias em que o jovem perdeu a vida.



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Assistente do Programa: Ngandife Karina
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

